

Minas reforça compromisso no combate à crise climática em Conferência de Meio Ambiente de Itabirito e Ouro Preto

Seg 16 dezembro

Os municípios de Itabirito e Ouro Preto aderiram ao Tratado da Mata Atlântica, se comprometendo com a restauração do bioma, durante conferência com participação do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), que ocorreu em Itabirito.

A primeira Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente de Itabirito e Ouro Preto, realizada nessa sexta-feira (13/12), foi marcada pela adesão das duas cidades ao compromisso que irá garantir o plantio de 7 milhões de mudas em Minas, até 2026, uma das metas estabelecidas pelos sete estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud). Ao todo, serão plantadas 100 milhões de mudas.

A conferência foi centrada na emergência climática e teve como objetivo discutir soluções práticas para promover a sustentabilidade regional. Para o subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Franco, a participação dos municípios é importante para a garantia da segurança hídrica de boa parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, contribuindo assim para o enfrentamento às mudanças climáticas, além de fornecerem serviços ecossistêmicos.

“Ao realizarem ações de plantios e promoverem a restauração ambiental, Itabirito e Ouro Preto fortalecem as ações para a disponibilidade de água, no combate à crise climática, além de formarem corredores ecológicos com os plantios em ambos os municípios”, destacou Franco.

O superintendente de Gestão Territorial Ambiental e Instrumentos Econômicos da Semad, Ricardo Campelo França, ressaltou o apoio dos municípios rumo ao comprometimento com as metas estabelecidas. “Os municípios têm muito a contribuir, seguindo o exemplo de Ouro Preto e Itabirito, por meio do Programa Virada Ambiental de Itabirito”, disse.

O cumprimento das metas para a conservação e restauração do Bioma Mata Atlântica em Minas Gerais tem sido objeto de monitoramento do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais (Sisema), por meio da gestão e do acompanhamento dos plantios por diversos programas, projetos e ações de reflorestamento e restauração. Os dados constam no Painel de Indicadores do Sisema.

Tratado da Mata Atlântica em Minas Gerais

Em Minas, a iniciativa envolve diversas entidades, como Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) e Instituto Estadual de Florestas (IEF), e conta com apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) para promover a

conservação ambiental. A Semad atua na gestão desses plantios, com apoio também de municípios e parceiros envolvidos.

A Feam contabiliza informações das compensações ambientais e em projetos de conservação de áreas de relevância ambiental, enquanto o IEF considera dados de ações de programas de regularização ambiental e de plantios de espécies nativas na Mata Atlântica, sob gestão do instituto.

Para o primeiro ano deste levantamento, a Feam e o IEF direcionaram o plantio de quase 800 mil mudas cada no bioma e proporcionaram, juntos, ações de recuperação e conservação em aproximadamente 2 mil hectares.